

Vai começar a migração

Participantes da Petros receberão em breve toda a documentação necessária para conhecerem em detalhes o novo plano e decidirem com muita calma e segurança

Quando esta edição estiver nas suas mãos, a campanha de migração do plano velho para o novo Plano Petrobras Vida já estará começando.

No último número do *Jornal da Petros*, os Participantes ficaram sabendo o que ganhariam no plano velho e no novo. Neste, vão saber o que deixarão de ganhar se não migrarem.

A migração é voluntária. Os direitos dos aposentados ficarão resguardados e, além deles, o plano incorpora vantagens como a correção anual dos benefícios pelo INPC. Para os ativos, independentemente da época em que entraram para o Sistema Petrobras, o plano traz muitas e boas novidades.

Assim que a campanha começar, o simulador será ativado na página da Petros na Internet (www.petros.com.br). Aí vai ser preto no branco: os números vão mostrar a cada Participante o que é melhor para ele.

Páginas 6, 7 e 8



Marco Antonio Gambôia

Participantes de vários estados se preparam para a I Corrida Rústica, em comemoração ao 31º aniversário da Petros.

Página 12

Termelétricas • A Petros está investindo R\$ 580 milhões, em parceria com a Petrobras e outras empresas, na construção de mais quatro usinas termelétricas, que começarão a produzir ainda este ano 1.016 MW.

Página 3

Notificação • A Secretária da SPC foi notificada pela Petros a confirmar ou negar informações publicadas e atribuídas à SPC. A Petros aguarda a resposta para decidir se vai processá-la por danos a sua imagem.

Página 10

Prezado Participante,

Peço a atenção de todos para uma atenciosa leitura, na página 10 desta edição, da nota que a Petros encaminha aos seus Participantes. Ela cumpre a obrigação de explicar uma situação profundamente desagradável.

Alguém da SPC – presume-se que a própria Secretária – num gesto açodado e precipitado, liberou informações sobre fundos de pensão que teriam, segundo avaliações iniciais, possibilidades de déficits atuariais (“rombos”, como se compraz em dizer a imprensa). Essa divulgação se deu antes que os fundos lá listados apresentassem suas explicações e soluções para os problemas lá apontados.

Presumivelmente, essa liberação precipitada de informações foi feita em nome da transparência. Claro, havendo mesmo déficits atuariais, seria um instrumento eficaz expor o problema aos Participantes do plano em questão e à opinião pública.

Mas a inclusão da Petros de forma maliciosa em uma lista dessas é absurda e profundamente injusta, e vocês logo vão entender por quê. Hoje a Petros não tem nenhum déficit atuarial, eu afirmo e garanto.

O “déficit atuarial” da Petros que a Secretária da SPC insiste em repetir há quase dois meses é a dívida inicial da Petrobras. E o que é essa dívida da Petrobras?

Quando a Petros foi criada, era necessário um aporte inicial para sustentar



as obrigações referentes ao tempo que os empregados já tinham contado. Por insondáveis razões, o governo da época não fez esse aporte, gerando uma dívida que se acumulou com o tempo.

Em 1996, Petros e Petrobras assinaram um convênio para liquidar essa dívida em 25 anos e a Petrobras começou a pagar as amortizações mensais.

Ficou faltando uma providência-mor: a inscrição da dívida no balanço da Petrobras. Isso foi feito em 1999, quando a dívida foi adequada aos padrões do US-GAAP (United States General Accepted Accountability Principles-Princípios Gerais Aceitos de Contabilidade dos Estados Unidos), a referência mundial de confiabilidade em economia e negócios. Em 31 de dezembro de 1999 a dívida foi quantificada em R\$ 5,9 bilhões.

Quando lançou ADRs na Bolsa de Nova York, a Petrobras teve de apresentar um minucioso detalhamento de suas

relações com a Petros. A Bolsa de Nova York não fez qualquer restrição à solução negociada para a dívida – o que representou para o convênio um atestado internacional de qualidade e segurança.

De 1996 até hoje a Petrobras tem pago regularmente as amortizações mensais. No ano passado fez importantes antecipações, pagando R\$ 1,6 bilhão antes do prazo.

Há vários meses está negociando com o Tesouro Nacional a total liquidação do restante da dívida.

Depois disso tudo, dizer que a dívida da Petrobras constitui um “rombo” é um absurdo inconcebível. “Rombo” haveria se a dívida não tivesse sido negociada e conveniada, se a Petrobras não quisesse ou não pudesse pagá-la, se se negasse a inscrevê-la em balanço, se não estivesse amortizando mensalmente o valor.

Nesse momento, cabe às lideranças dos empregados apoiar seus fundos, para fortalecê-los. Assim têm feito, por exemplo, as lideranças dos empregados do Banco do Brasil, que cerraram fileiras em defesa da Previ e chegaram ao extremo de entrar com uma ação judicial contra a Secretária da SPC.

Em nossa casa, não tenho dúvidas de que nossas lideranças não demorarão

para compreender a insidiosa campanha de que a Petros tem sido vítima e vão cerrar fileiras em torno do seu fundo de pensão, assegurando a defesa dos reais interesses de sua categoria.

Carlos Flory

Balanço da Petrobras

Em 31 de dezembro de 2000, o saldo dessas obrigações está assim composto:

	Circulante	Longo prazo
Convênio (1)	627.253	3.684.929
Instrumento de parcelamento de dívida (juros de 6% a.a. e variação do INPC)	162.734	549.164
Instrumento de parcelamento de dívida - benefícios posteriores a 2020	98.647	290.902
	888.634	4.524.995

(1) Este saldo é atualizado com base na variação do INPC mais 6% e, a cada ano, e revisado atuarialmente.



Rua do Ouvidor, 98 Centro 20040-030 -
Rio de Janeiro - RJ **Telefone:** (21) 506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) **Redação:** Antonia Maynard, Carlos Marchi, Charles Nascimento, José Sergio Rocha e Lúcio Pimentel; **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti; **Diagramação:** Marli Bibas; **Periodicidade:** mensal; **Tiragem:** 95 mil exemplares; **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.



Petros investe R\$ 580 milhões em termelétricas

O investimento em usinas térmicas tem baixíssimo risco, vai gerar milhares de novos empregos e garantir uma rentabilidade anual em torno de 13% ao ano mais IGP-M

A Petros está investindo R\$ 580 milhões, através da compra de debêntures, para a construção, em parceria com a Petrobras e outras empresas, de mais quatro usinas termelétricas a gás natural que começarão a produzir ainda este ano 1.016 MW, energia suficiente para atender a 10 milhões de pessoas.

Os memorandos para o negócio foram assinados no dia 5 de junho na sede da Petrobras no Rio pelo presidente da empresa, Philippe Reichstul, e pelo presidente da Petros, Carlos Flory.

As usinas, que estão orçadas em R\$ 3 bilhões, serão construídas em Canoas (RS), Ibirité (MG), Três Lagoas (MS) e Piratinga (SP), e contribuirão para reduzir o déficit na oferta nacional de energia.

Com as novas termelétricas, a Petros passa a ser sócia de cinco usinas. No início deste ano assinou contrato de parceria para a construção da Termo



Philippe Reichstul e Carlos Flory assinam os memorandos em solenidade na Petrobras

Bahia, que vai gerar 450 MW na cidade baiana de Mataripe.

Nela, a Petros está investindo R\$ 110 milhões, em um projeto orçado em R\$ 828 milhões.

Juntas, as cinco usinas vão gerar 2.350 megawatts a plena carga, energia que é suficiente para atender a 23,5 milhões de habitantes, o equivalente a quatro vezes a população da cidade do Rio de Janeiro.

No final de 1999 o presidente Carlos

Flory anunciou que a Petros iria destinar R\$ 2 bilhões dos seus investimentos em renda fixa, para financiamento de projetos de infra-estrutura.

Além de baixíssimo risco, o investimento em usinas térmicas vai garantir à Petros uma rentabilidade anual em torno de 13% ao ano mais IGP-M.

O investimento também propiciará a geração de milhares de empregos diretos e indiretos e encomendas de materiais e equipamentos às indústrias.

Além das cinco usinas, a Petros também tem investido em projetos na área de petróleo e gás nos campos de Albacora (R\$ 600 milhões) e Marlim (R\$ 35 milhões), na Bacia de Campos, e em três fundos de investimento no setor óleo e gás (R\$ 240 milhões no total), em parceria com o BNDESPar.

Nova rede facilita contato com Participantes

Velocidade, segurança, flexibilidade e redução dos custos são algumas das vantagens

Foi inaugurada em maio a nova rede de telecomunicações da Petros, desenvolvida pela área de Gás Natural e Telecomunicações da Petrobras, com a participação da Gerência de Engenharia da Petros. A nova rede é 100% digital e permitirá a conexão do Participante com a Petros muito mais rapidamente.

A rede foi projetada sob o modelo IP (Internet Protocol), uma tecnologia muito mais moderna que o sistema utilizado até então pela Petros, o Rempac (Rede Nacional de Pacotes). A nova

rede garantirá total conectividade com o usuário. Em breve os Participantes ativos terão acesso, sem sair do local de trabalho, a uma série de serviços atualmente disponíveis somente aos representantes.

Segurança ● Para garantir uma conexão segura com as dez patrocinadoras privatizadas a Petros contratou uma empresa especializada, que desenvolveu um modelo padrão de interconexão totalmente seguro e compatível com os sistemas utilizados pelas patrocinadoras.

Monitoramento permanente ●

A rede foi projetada com base no planejamento estratégico da Petros e a principal vantagem é que ela atende às demandas com maior flexibilidade que a anterior. Outra vantagem será o monitoramento on-line da nova rede, feito pela Petrobras. A patrocinadora também irá gerenciar qualquer tipo de problema 24 horas por dia, sete dias por semana. A apresentação oficial da nova rede foi feita em cerimônia na sede da Petros.

Duas mensagens, via correio eletrônico, elogiam a antiga página da Petros na Internet.

Imagine a surpresa desses internautas quando virem o novo visual do site

Inveja ● “Gostaria apenas de dizer que faço parte de outro fundo e que fiquei com inveja porque vocês têm um site que, além de bonito, é prático e informativo. Parabéns.” *Antônio Celso Ribeiro, via e-mail*

Site Petros ● “Achei o site completíssimo e muito simples de usar, o que é raro por aí...” *Rita de Cássia, Rio de Janeiro (RJ), via e-mail*

Plano de saúde ● “Foi publicada no *Jornal da Petros* (maio/2001) resposta a carta sobre o assunto em referência. Trata-se de uma pergunta sobre a adoção pela Petros de um sistema de plano de saúde para os aposentados e pensionistas. Essa pergunta ficou sem resposta pela Petros. Gostaria que o assunto em questão fosse tratado com mais transparência e seriedade.” *Carlos Alberto Pedroso da Silva, São Paulo (SP), via e-mail*

Resposta ● *Aposentados e pensionistas originários da Petrobras continuam com direito a usar os benefícios da AMS. A Petros está pensando no assunto, sim: registrou entidade sem fins lucrativos para, futuramente, habilitar-se à gestão da AMS. A resposta questionada pelo missivista procurava esclarecer uma confusão feita por muita gente: a de que a Petros gere a AMS. Em breve, os Participantes terão mais notícias sobre o assunto.*

Decreto 3.721

I ● “Eu e mais milhares de outros empregados da Petrobras, ainda na ativa, estamos revoltados pelo fato de vocês, tão logo ter saído o decreto, terem disponibilizado no site um parecer ressaltando que o decreto está válido. Essa decisão foi agressiva, causou e ainda causa mal estar. Nunca vi esse sentimento tão forte de ódio com essa patrocinadora no decorrer dessa minha vida profissional e isso deveria ser considerado pela alta administração da Petros. Mesmo que a interpretação esteja correta, vocês foram agressivos com o posicionamento a favor do mesmo. Não concordo com essa interpretação, mas se ela prevalecer foi quebrado nosso contrato, pois eu tinha uma expectativa de aposentadoria. Vocês vão me devolver o que eu paguei a mais? Gostaria de receber um posicionamento de vocês sobre esta minha mensagem, assim como que seja aberta uma não-conformidade no sistema de qualidade da Petros para tratar desse assunto, reclamação de clientes.”

José Pedro de Souza, Niterói(RJ), via e-mail

II ● “(...) Necessito saber maiores detalhes sobre o Decreto 3.721. Até o presente momento os advogados da Petros não manifestaram opinião sobre a lei, se estão de acordo, se a contribuição irá diminuir, já que o tempo foi aumentado, fizeram algo judicialmente? (...) Todas as informações passadas através de boletim são superficiais, desejo algo mais claro e objetivo. Aguardo comentários.”

Elias Homsani, Rio de Janeiro (RJ), via e-mail

Resposta

O Participante recebeu a resposta que pediu. Ao disponibilizar em sua página um texto explicando os efeitos do Decreto 3.721, a Petros apenas atendia à cobrança de dezenas de Participantes que naquele momento pediam orientação – e, quem sabe, de centenas que, da mesma forma, esperavam ansiosos por instruções a respeito de uma norma legal que tanto interferia em suas vidas. À época, a Petros foi acusada de ter demorado muito a dar aquelas explicações – exatamente o contrário do que o Participante agora condena. O texto na página da Petros, sob o título “Como ficará sua aposentadoria” (que ainda pode ser acessado na página), é meramente informativo, rigorosamente imparcial e não faz nenhum juízo de valor sobre o decreto – até porque isso não é atribuição da Petros. Portanto, não era – nem é – agressivo. A Petros não tem instância válida para contestar na justiça a legalidade e a constitucionalidade do Decreto 3.721. Entidades que têm essa atribuição o fizeram, com êxito até o momento. Tudo que a Petros pôde fazer foi apresentar a seus Participantes um plano novo, de Contribuição Definida, que independe das definições do Decreto 3.721. O que lhe cabia fazer – garantir que o novo plano não fosse contaminado pela nova legislação de idade – a Petros fez.

*Leitor se queixa de ter lido na imprensa diária,
e não nos veículos de informação da Petros,
informações dadas pelo Presidente Carlos Flory
sobre o novo plano previdenciário*

Relação franca ● “Recebi o *Jornal da Petros* nº 10, onde Vossa Senhoria, na coluna “Recado do Presidente”, nos pede “uma relação franca, escrevendo, cobrando, fiscalizando”. Por coincidência, li na *Tribuna da Imprensa* sobre representantes da Petros no conselho da Brasil Telecom, recebendo salários que nos trazem preocupações, já que os temos praticamente congelados. Certamente deverá ser uma falsa denúncia, como no caso da custódia. Aproveito para agradecer-lhe, e à Comissão Julgadora, o diploma de participante do I Concurso de Contos da Petros, que nos foi enviado junto com retratos do evento.” *Ausônia Garnero, Rio de Janeiro (RJ)*

Resposta ● A edição anterior do *Jornal da Petros* publicou uma explicação clara sobre a indicação dos ex-ministros *Maílson da Nóbrega* e *Clóvis Carvalho* como representantes da Petros no conselho de administração da Brasil Telecom.

Folha de São Paulo ● “Gostaria de registrar a grande decepção que tive (...) quando, ao ler a *Folha de São Paulo*, encontrei matéria relativa à entrevista dada pelo Presidente de nossa Fundação sobre o novo plano de previdência da Petros. A matéria contém informações que nem os Participantes as tem, tal como índices a serem aplicados e valores a serem pagos. Colocaria então algumas questões: a quem interessam as mudanças de plano, a nós ou à população? (...) Entendo que a Petros tem adotado uma linha de comunicados frequen-

tes, mas nesse caso usou um jornal de circulação nacional para divulgar informações que interessam primeiramente a seus Participantes. A Petros deve esclarecer o fato junto a seus Participantes.” *José Roberto Kaschel Vieira, Campinas(SP), via e-mail*

Resposta ● A Petros fez uma opção clara por uma relação cristalina com seus Participantes e com a sociedade. Boa parte dos Participantes Petros é de empregados de um conglomerado estatal. Empresas estatais, por serem públicas, têm de prestar contas à sociedade. No caso, os números e índices mencionados na entrevista já tinham sido informados no *Jornal da Petros* e na página da Petros na Internet.

Pulga na orelha ● “Fui admitido na Petrobras em 1975. Uma das primeiras coisas que assinei foi a adesão obrigatória ao fundo de pensão (...) Petros, na esperança de manter o meu padrão de vida salarial quando viesse a me aposentar. E assim está acontecendo, só que surgiu uma dúvida quanto à manutenção dessa aposentadoria. Até quando a Petros vai manter o compromisso assumido com os participantes? Porque a cada dia que passa, pelo menos a mim não está mais passando confiança de que terei essa aposentadoria para o resto da minha vida, sempre ouço conversa de irregularidades na Petros. O que é que a Petros nos assegura, mesmo que a Petrobras venha a ser privatizada, como vai ficar essa rotatividade de arrecadação para manter os aposentados? (...) Sou aposentado a

partir de 1998 (...). De 1999 para cá passei a ficar com a pulga atrás da orelha, porque num país descumpridor das leis, tudo pode acontecer contra o trabalhador e o aposentado. Espero um retorno que me convença, através de provas contundentes avalizadas pelo governo federal, embora não confie neste governo.” *Walter Pastora Angélico, Aracaju (SE)*

Resposta ● A resposta cobrada foi enviada ao missivista. Foi-lhe dito que é um orgulho para a Petros proporcionar-lhe a manutenção de seu sonho – um padrão de vida na aposentadoria. A Petros cumpriu todos os seus compromissos em seus quase 31 anos de vida, e nada indica que um dia deixará de cumprir. O modo mais eficaz de o Participante se vacinar contra boatos e maledicências sobre a Petros é ele mesmo fiscalizar a Petros, como o Participante Walter fez ao enviar sua carta. Quer saber sobre a Petros? Ligue o computador e entre na página da Petros na Internet. Veja, no acesso exclusivo dos Participantes, o clipping nacional de notícias sobre a Petros – todas as notícias publicadas pela grande imprensa sobre a Petros desde agosto de 1999, data em que a atual gestão começou. Lá também o senhor pode acessar o que chamamos de Super-Relatório – o Relatório Mensal de Atividades, com uma explicação detalhada sobre todos os investimentos feitos pela Petros, a tendência de cada um deles, as tendências do mercado no Brasil e no mundo. Ou seja, lá está o quadro das aplicações da Petros e as perspectivas que essas aplicações têm no futuro.

É voluntário porque é bom ou

Na última edição do Jornal da Petros, você viu o que vai ganhar migrando para o plano novo

Tem gente dizendo que o plano novo da Petros é bom porque é voluntário. Tem razão quem pensa assim, porque se o plano novo não fosse bom, não seria voluntário, não é mesmo? Mas tem gente dizendo que só é voluntário porque é bom. Se você só migra se quiser, só pode ser bom. Se não for, ninguém migra.

Seja o juiz da sua decisão, não deixe que ninguém decida por você. Informe-se, leia o regulamento, teste o simulador, compare os dois planos. Seja o juiz do seu interesse. Você é que vai ter que descobrir se o novo é bom porque é voluntário ou é voluntário porque é bom.

Preto no branco ● O novo plano tem recebido críticas, sempre do mesmo pessoal (que todo mundo sabe quem é). Mas eles evitam o preto-no-branco – comparar plano novo e plano velho. Se alguém criticar o plano novo, peça para botar o preto no branco.

Andam explorando o receio de mudar. Todo mundo tem certo receio de mudar. Mas todo mundo sabe que mudanças são fundamentais para melhorar a nossa vida. O mundo em volta não pára de mudar.

Na última edição do *Jornal da Petros*, você comparou o que ganha com o plano novo e com o velho. Agora vai ver o que perde.

Enfim, vai avaliar melhor o que realmente quer para sua vida. A opção, como sempre, é sua, porque o plano novo é voluntário. Quem quiser, migra em direção ao novo. E quem quiser, fica no velho.

O que você perde se não migrar

Teto	Você continuará tendo seu salário de contribuição limitado por um teto. Mesmo que seu salário da ativa, na hora da aposentadoria, seja superior ao teto, seu benefício não manterá o mesmo padrão da ativa. Se você entrou para a Petros antes de 1982, também será afetado se não migrar: mesmo não estando sujeito a esse teto, vai perder a oportunidade de melhorar sua aposentadoria fazendo contribuições extras para engordar o benefício futuro.
Idade	No plano velho, os Participantes que entraram para a Petros depois de 1978 só poderão se aposentar a partir dos 55 anos. Antes disso, o benefício seria reduzido drasticamente.
Percentual de contribuição	No plano velho, existem três percentuais na tabela de contribuição: 1,96%, 4,06% e 14,90%. Faça os cálculos sobre o seu salário na ponta do lápis ou teclando a sua calculadora.
Receber o resgate	Se você se desligar da Patrocinadora antes da aposentadoria, vai receber apenas parte das contribuições que já fez.
Checando o saldo	No plano velho, a sua poupança de aposentadoria faz parte de um bolo. Você não tem como acompanhar a evolução do valor que está sendo acumulado.
Resultado dos investimentos	No plano velho, como não existe extrato de conta individual, você fica sem saber se os recursos estão sendo bem geridos ou não.
Retirada em dinheiro	A aposentadoria no plano velho não oferece nada além do benefício. Não há previsão de retirada de qualquer valor.
Pare de contribuir	O aposentado do plano velho contribui com as mesmas taxas do ativo.

... é bom porque é voluntário?

... Agora vai saber o que perde se não migrar

O que você ganha migrando

No plano novo, não existe teto de contribuição e é permitido ao Participante fazer contribuições extras para melhorar o benefício. Isso é bom para quem entrou na Petros antes de 1978 e entre 1978 e 1982. E é ótimo para quem entrou depois de 1982. E se você resolver continuar trabalhando após a data prevista, vai aumentar a sua aposentadoria.

Você se aposentará na mesma data do plano velho (aos 55, 53 ou 48 anos, depende do caso) e poderá receber benefício maior se fizer contribuições extras. O benefício para quem se aposentar a partir de 50 anos no plano novo terá uma redução proporcional e, aos 55 anos, será o mesmo de quem se aposentar com essa idade no plano velho. E agora, a partir dos 55 anos, o benefício será maior do que o atual.

Esses percentuais são bastante reduzidos. Quem contribuía com 1,96% passa a contribuir com 1,45%; quem entrava com 4,06%, passa para 3%; e o percentual de 14,90% cai para 11%. Repita os cálculos.

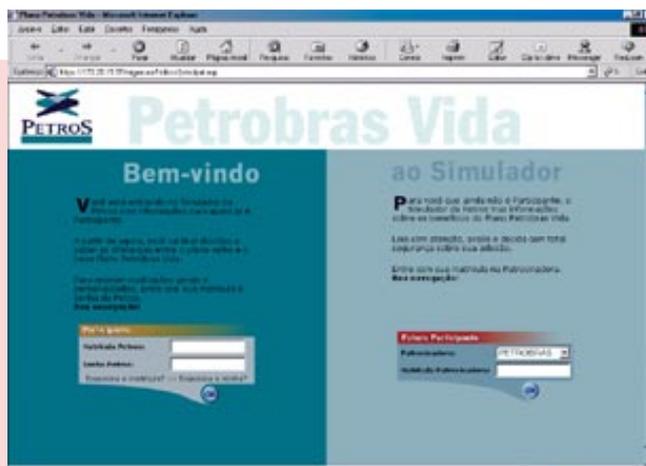
No plano novo, você leva 100% do que contribuiu e até 40% do saldo acumulado na conta da Patrocinadora.

No plano novo, a sua conta é individual, personalizada. Portanto, você pode ver seu saldo a qualquer momento. Poderá consultar os extratos que serão enviados para sua casa, pelo correio, ou poderá acessá-lo pela Internet.

Você terá um extrato de conta que poderá ser consultado a qualquer momento na Internet. Pelo seu saldo, fica fácil fiscalizar os resultados dos investimentos.

No plano novo, você poderá levar até 25% do saldo acumulado em sua conta de aposentadoria (suas contribuições e as das Patrocinadoras), quando desligar-se da empresa, e investir em outra atividade. Seu benefício não sofrerá uma redução tão expressiva.

O aposentado do plano novo não contribuirá mais sobre o benefício.



Simulador entrará em breve na home page da Petros

Vem aí o simulador

O simulador da migração ficou pronto, foi testado com êxito e poderá ser acessado na página da Petros na Internet logo que o Departamento de Empresas Estatais (DEST) acabe de analisar a documentação técnica do Plano Petrobras Vida. É só o que falta para que os Parti-

cipantes ativos, aposentados e pensionistas vejam o que acontecerá em suas vidas quando migrarem. Este é o objetivo do simulador: mostrar o que o plano novo tem de bom e o que o plano velho deixou de ter para cada um dos empregados do Sistema Petrobras.

Passeie pelo menu e relaxe

Antes de simular seu caso pessoal, você deve passear pelo menu principal do simulador, entrando em cada tópico. O primeiro tópico, **Por que aderir**, tem dois textos: **Por que o plano mudou** e **Motivos para aderir**. No segundo, só com informativos, você encontra o **Regulamento do Plano Petrobras Vida**, o **passo-a-passo da adesão ou migração** e o texto **Conheça melhor o plano**.

O terceiro tópico é o **Tire**

suas dúvidas, com perguntas e respostas mais frequentes. Em seguida, o **glossário** para que você não se atrapalhe com os termos técnicos que ajudam a entender o plano. E o **Fale com a Petros**, um canal direto, via *e-mail*, para que você envie suas dúvidas.

O tópico final, **Serviços**, permite a troca de senha e a alteração de dados do Participante. E abre o campo do simulador propriamente dito.

Qual o melhor índice para o reajuste das aposentadorias?

Entre os principais índices que medem os preços ao consumidor, o INPC foi o que apresentou o melhor desempenho acumulado nos últimos doze meses

O INPC, índice que será utilizado para a correção das aposentadorias no novo plano de Contribuição Definida da Petros, teve variação superior a diversos outros indicadores nos últimos 12 meses, de junho de 2000 a maio de 2001.

Nesse período, a variação acumulada do INPC foi de 7,73%. No mesmo período,

o acumulado do IPCA foi de 7,04%; e o do IPC do IGP-DI foi de 6,89%; e o do IPC da Fipe foi de 5,52%.

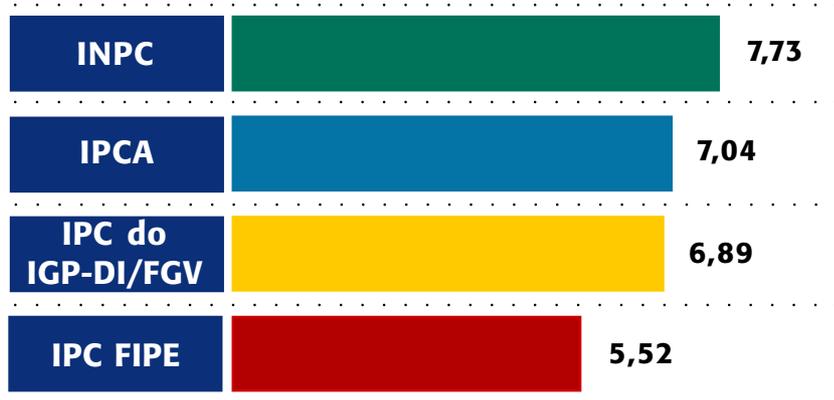
Aspiração antiga ● A garantia de correção anual do valor das aposentadorias é uma antiga aspiração dos Participantes aposentados da Petros que será atendida pelo novo plano de

Contribuição Definida. Com a utilização do INPC, o poder de compra dos aposentados será sempre preservado.

Ao adotar o INPC para corrigir o valor das aposentadorias no novo plano de Contribuição Definida, a Petros está sendo coerente com sua metodologia de trabalho, uma vez que a meta atuarial é o INPC mais 6%. Não havia, portanto, como adotar um índice diferente para calcular o valor do reajuste das aposentadorias.

Dança dos índices ● A inflação é medida por diversos índices elaborados por várias instituições. Embora os métodos de cálculo, os períodos de coletas de preços e os demais fatores utilizados na composição desses índices sejam diferentes, todos acabam tendo resultados muito semelhantes. Em alguns momentos, alguns têm variação superior à dos outros. Em outros períodos, a situação se inverte. Portanto, não há um índice que esteja sempre “ganhando” dos demais.

**De junho/2000 a maio/2001
Acumulado em 12 meses**



O que é o INPC

Criado com o objetivo de orientar os reajustes de salários dos trabalhadores, o INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor - é calculado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

O INPC/IBGE verifica as variações dos custos com os gastos das pessoas que ganham de um a oito salários mínimos nas regiões

metropolitanas de Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, município de Goiânia e Distrito Federal.

O INPC/IBGE mede a variação dos custos dos gastos conforme descrito no quadro ao lado no período do primeiro ao último dia de cada mês de referência. Entre o dia onze e o dia vinte do mês seguinte o IBGE divulga as variações.

A ponderação das despesas das pessoas para medir a variação dos custos é definida assim:

Tipo de Gasto	Peso % do Gasto
Alimentação	33,10
Despesas pessoais	13,36
Vestuário	13,16
Habitação	12,53
Transportes e comunicação	11,44
Artigos de residência	8,85
Saúde e cuidados pessoais	7,56
TOTAL	100,00



Petros está de cara nova na Internet

Estudos que vão aumentar a interatividade do site com os Participantes já estão em fase bastante adiantada

A página da Petros na Internet está de cara nova, com um visual mais bonito e uma navegação mais fácil. Mas, isso é apenas uma amostra do que vem por aí. Em breve, o site da Petros apresentará mais novidades.

A primeira delas é o simulador que

será incorporado, em breve, à página para que os Participantes tirem todas as dúvidas sobre o novo plano de Contribuição Definida (ver matéria na página 7 desta edição). Mais adiante, o site ganhará recursos que o tornarão ainda mais interativo com os Participantes.

Interatividade ● A reformulação do visual da página foi o primeiro passo da Petros para estimular a visita dos internautas ao site. Já estão em fase bastante adiantada os estudos para acrescentar novas facilidades que aumentarão a interatividade, uma das principais características da Internet.

O objetivo da Petros é que seu site seja mais do que um simples canal de transmissão de informações e de prestação de contas ao Participante. Na realidade, o que a Petros deseja é que sua página na Internet seja a “comunidade virtual” que congregue todos os seus Participantes.

Dicas ● Nem todos os internautas sabem que é possível escolher uma determinada página para ser sua porta de en-



trada na Internet. As versões mais recentes dos navegadores Internet Explorer e Netscape permitem isso.

Se você quiser que, logo assim que acessar a Internet, a primeira página que surgir seja a da Petros, aqui vão algumas dicas muito simples para fazer isso.

- 1) Abra o navegador
- 2) Na barra de navegação do Internet Explorer, no alto da página, clique em Ferramentas (ou *Tools*, se a versão for em inglês). Se o navegador for o Netscape, clique em Editar (ou *Edit*, se a versão for em inglês)
- 3) Uma janela se abrirá e você deve clicar no último item: Opções da Internet (no Internet Explorer) ou em Preferências (no Netscape)
- 4) No primeiro campo nessa nova janela que vai surgir digite www.petros.com.br
- 5) Depois é só clicar em OK

Pronto, agora a sua porta de entrada na Internet será sempre a da “comunidade virtual” dos Participantes da Petros. Aguarde as novidades e boa navegação!

Clubes ● A Federação dos Clubes dos Empregados da Petrobras (FCEPE), presidida por Fernando Barbosa de Melo, realizou com grande sucesso nos dias 9 e 10 de junho, em Manaus, o XI Encontro de Dirigentes dos Cepes. O tema de maior interesse foi a campanha de migração. Sobre este assunto, o Diretor da Petros Solon Guimarães Filho esclareceu pontos fundamentais do Plano Petrobras Vida, tirando as dúvidas de dezenas de dirigentes e dos representantes locais da Reman, Transpetro e BR Distribuidora. A palestra, que durou uma hora e meia, aconteceu dia 9 no Hotel Tropical. A FCEPE reúne os 36 clubes de empregados da Petrobras.

Quatro estrelas ● É verdade: a Petros está estudando a associação com a cadeia espanhola Meliá e com a Construtora Odebrecht para a construção de um hotel 4 estrelas em Macaé, conforme noticiou Ricardo Boechat, em *O Globo*. O Presidente Carlos Flory explica que a Petros se interessa especialmente por investimentos em regiões de grande concentração de Participantes Petros. A razão é simples: a fiscalização dos Participantes sobre o investimento ajuda a Petros a acompanhar sua segurança e rentabilidade.

Economia de energia ● A Petros já colocou em prática o Plano de Conservação de Energia em seu edifício Sede. O plano começou a vigorar no mesmo dia em que foi aprovado (21 de maio) e tem como objetivo reduzir a conta de energia elétrica da Petros em pelo menos 35%, em comparação ao mês de abril de 2001. Os resultados da economia obtida com o Plano serão conhecidos no início de julho.

Petros notifica Secretária da SPC

Os motivos foram declarações maliciosas publicadas pela Folha de S. Paulo e pelo Jornal do Brasil, sugerindo que a dívida da Petrobras é déficit atuarial

A Secretária de Previdência Complementar recebeu no dia 20 de junho notificação de advogados da Petros para confirmar ou negar declarações à *Folha de São Paulo* e ao *Jornal do Brasil* do mesmo dia, sugerindo que a dívida da Petrobras com a Petros é um déficit atuarial.

A dívida seria um déficit atuarial se a Petrobras não quisesse ou não pudesse reconhecer e pagar a dívida, o que não aconteceu, nem está acontecendo. Ao insinuar que uma dívida da Petrobras é um “rombo”, a Secretária parece estar entendendo que a maior empresa brasileira é caloteira ou não tem capacidade de pagar R\$ 4,2 bilhões.

Balanco ● A dívida da Petrobras refere-se ao aporte inicial para a criação

da Petros, que deveria ter sido feito em 1970 e não foi. Com o tempo, foi crescendo e, em 1996, foi calculada e começou a ser paga mensalmente à Petros, mediante um convênio. Em 1999 foi calculada em R\$ 5,9 bilhões; hoje está em R\$ 4,2 bilhões.

Pouco depois de assumir a Petros, em setembro de 1999, o Presidente Carlos Flory acertou com o Presidente Philippe Reichstul, da Petrobras, a garantia formal definitiva. Pelo acerto, a dívida foi inscrita no balanço da Petrobras.

Seu cálculo foi ajustado às regras do US-GAAP (General Accepted Accountability Principles-Princípios Gerais Aceitos de Contabilidade dos EUA), o rigoroso padrão de contabilidade norte-americano. O cálculo foi aceito pela Bolsa de Nova

York, onde a Petrobras lançou ADRs. Para operar na Bolsa de NY é exigido das empresas que tenham uma relação saudável com seus fundos de pensão.

Antecipações ● Além disso, na atual gestão a dívida teve ampla divulgação na imprensa nacional e foi explicada algumas vezes no *Jornal da Petros*. O convênio de 1996 foi renovado e os balanços da Petrobras continuam mencionando o valor atualizado da dívida. No ano passado a Petrobras fez várias antecipações, no valor total de R\$ 1,6 bilhão.

Após notificar a Secretária, a Petros aguarda que ela responda às perguntas dos advogados. De acordo com sua resposta a Petros decidirá posteriormente se vai processá-la por danos à imagem da Petros.

Aos participantes da Petros

A propósito de versões divulgadas pela *Folha de S. Paulo* sobre uma lista de fundos de pensão com eventuais déficits atuariais, elaborada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), a Petros dirige-se a seus Participantes para esclarecer:

1. A SPC (8 de maio) enviou ofício circular a 86 fundos de pensão, inclusive a Petros, pedindo que esclarecessem “problemas de insuficiência atuarial”. A Petros (ofício de 16 de maio) pediu que a SPC, esclarecesse com exatidão a que “problemas” se referia. A SPC respondeu (1º de junho) que os “problemas” eram as reservas a amortizar mencionadas no balanço da Petros – uma dívida de R\$ 5,9 bilhões (em valores de 1999) da Petrobras para com a Petros, a qual, segundo entendimento preliminar da SPC, significava um “rombo” atuarial;

2. Tempestivamente, a Petros apresentou suas razões ontem (19 de junho) e foi surpreendida com a divulgação antecipada da lista provisória, que obviamente não considerava as explicações da Petros sobre a dívida e seu acerto, nem a avaliação da SPC sobre as explicações;

3. A dívida foi conveniada entre Petrobras e Petros em 1996. Foi divulgada pela imprensa e é sobejamente conhecida pelos

participantes. Em 1999 passou a constar do balanço da Petrobras, segundo os rigorosos padrões do US-GAAP. Nos últimos cinco anos, tem sido paga regularmente e no último ano recebeu antecipações de vulto. Hoje seu valor é de R\$ 4,2 bilhões. A Petrobras negocia há vários meses com o Tesouro Nacional a melhor forma de liquida-la a curto prazo;

4. Especular que uma dívida com essa cobertura configura um “rombo” implica considerar que a Petrobras, a maior e mais rica empresa do país, não tem capacidade de desembolso para honrá-la, o que é no mínimo uma imprevidência, e no máximo, um absurdo. Liberar tal interpretação obtusa para a imprensa, então, é, mais ainda, uma irresponsabilidade;

5. A Petros, junto a sua patrocinadora, a Petrobras, já iniciou a adoção de medidas adequadas para resguardar a sua imagem perante os Participantes e a sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 2001

DIRETORIA DA PETROS

Resumo dos números de Abril/2001

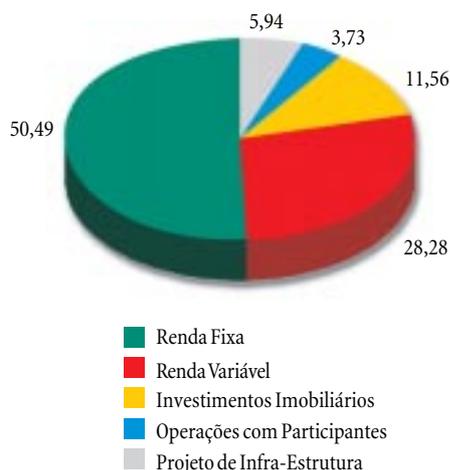
Situação Patrimonial da Petros

Abril/2001 (milhões de reais)

Descrição	Valores com IR	sem IR
• Investimentos	7.922	7.986
• Dívida da Petrobras com a Petros	4.261	4.261
• Contribuições a receber e outros ativos	1.170	1.170
• Provisão para Imposto de Renda *	-811	-
• Outras obrigações	-135	-135
• Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos	Subtotal A 12.407	13.282
- Compromissos com benefícios já concedidos **	-11.567	-11.567
- Disponível para benefícios a conceder**	Subtotal B 840	1.715
- Compromissos com benefícios a conceder**	-1.301	-1.301
Saldo acumulado até 30/04/2001	-461	414

Investimentos da Petros

R\$ 7,9 bilhões em abril de 2001



Resultados da Petros

Abril/2001 (milhões de reais)

Descrição	Valores com IR	sem IR
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	405	405
• Benefícios pagos aos participantes **	-378	-378
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo	-24	-24
Subtotal A	3	3
• Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios **	B -379	-379
Subtotal C=A+B	-376	-376
• Resultado dos Investimentos	D -1	338
Resultado no período	Subtotal E = C+D -377	-38
Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2000	-84	452
Resultado acumulado em 30/04/2001	-461	414

Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

Referencial / Investimento	Abril/2001
CDI	1,2
Renda Fixa	1,0
Empréstimos a participantes	3,0
Ibovespa	6,3
Carteira de Ações (Giro)	8,3
Meta Atuarial (INPC + 6% ao ano)	1,3
Carteira de Ações (Permanente)	-0,5
Investimentos Imobiliários	0,6
Total dos Investimentos	1,8
INPC	0,8

* Provisão para IR caso a Justiça decida que os fundos têm de pagar.

** Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Julho/2001	25	Outubro/2001	25
Agosto/2001	24	Novembro/2001	23
Setembro/2001	25	Dezembro/2001	21

Participantes da Petros suam a camisa nos preparativos da I Corrida Rústica

Prova atrai corredores de outros estados. No Rio de Janeiro, equipe do Cenpes, que tem até patrocinador, conta com experiência de outras corridas e aposta na vitória

A I Corrida Rústica da Petros está se aproximando e os Participantes atletas começam a intensificar os treinamentos. Alguns chegam a treinar todos os dias e já apostam em um bom resultado. E tem gente vindo de longe, especialmente para a prova.

A cidade de Campinas, em São Paulo, vai enviar um representante que passa 15 dias do mês treinando no heliponto de uma plataforma. Edilberto Teixeira Chaves, 52 anos, é empregado da Petrobras e trabalha embarcado. Mas diz que estar na plataforma não é problema: “Eu treino em torno de uma hora todos os dias na plataforma para manter a forma e quando estou em casa, em Campinas, aproveito para treinar no asfalto”.

Saúde ● Edilberto corre há 35 anos para manter a saúde. Segundo ele, quem adquire o hábito de correr não pára mais. “É como uma espécie de *dopping* positivo”, acrescenta. A paixão pelo esporte também incentivou a mudança de hábitos alimentares. Há 15 anos Edilberto deixou de comer carne vermelha e prefere uma alimentação rica em carboidratos.

Para se adaptar ao percurso da Corrida da Petros, Edilberto vem desenvolvendo um treinamento especial com repetições de tiros. Ele espera completar a prova em torno de 25 minutos, caso possa descansar um dia antes da prova no Rio.

Microônibus ● De Santos deve sair no sábado, véspera da corrida, um microônibus com os atletas da cidade. Entre eles, o aposentado da Petrobras Américo Cesar Quitério de Oliveira, 47 anos



Marco Antonio Gambôa

Equipe do Cenpes, habituada a provas de curta distância, treina no Fundão

– um dos favoritos para vencer a prova em sua categoria.

Américo vem treinando forte todos os dias nos 7 km entre a Ponta da Praia e a Ilha Porchat, alternando semanas de treinamento intenso com outras de treinamento mais brando. Para isso, ele aproveita as areias das praias de Santos, piso que ajuda a preservar as articulações.

O participante já corre há 20 anos, sendo cinco com orientação técnica. A cada semana chega a correr entre 90 e 120 km. No momento, treina sozinho, aproveitando o conhecimento técnico adquirido ao longo dos anos e as dicas das revistas especializadas no treinamento de atletismo.

A expectativa de Américo é realizar a prova da Petros entre 20 e 21 minutos, já que sua média atual é de 3 minutos 30

segundos por Km. Ele espera se sair bem, mas diz que conhece pelo menos uns 10 competidores em condições de vencê-lo: “Eu me aposentei no Cenpes e fui da equipe de lá, o pessoal é muito bom”.

Cenpes ● Mas o Cenpes tem outros bons corredores como Jorge Teixeira da Silva, 45 anos. Ele faz parte da equipe do Clube dos Empregados da Petrobras que treina na Ilha do Fundão (CEPE-Fundão). O treinamento é dirigido por um profissional técnico pago pelo CEPE. Além do apoio do clube, eles também contam com o patrocínio do Banco Real.

Os 14 atletas do Cenpes já participaram de muitas corridas nacionais e atualmente têm participado de provas mais curtas, de 6 a 8 Km, para pegar ritmo e ganhar velocidade para a Corrida da Petros.